

## ODONTOLOGIA

### Odontologia

#### **EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE BUCAL QUIMIOINDUZIDA EM HAMSTER**

Ana Carolina Amorim Pellicoli, Marina Curra, Marco Antonio Trevizani Martins, Manoel Sant'Ana Filho, Ursula da Silveira Matte, Isabel da Silva Lauxen, Manoela Domingues Martins

**Introdução:** A mucosite bucal caracteriza-se por ser uma reação inflamatória dolorosa reacional a terapia antineoplásica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito preventivo e terapêutico do laser de baixa potência (LBP) na mucosite bucal quimioinduzida por 5-fluorouracil (5-FU) em hamsters. **Material e Métodos:** 96 hamsters foram randomicamente divididos em 4 grupos: Controle (sem tratamento), Preventivo (laser do Dia -5 ao Dia +5); Terapêutico (laser da Dia +5 ao Dia +15) e Conjugado (laser do Dia -5 ao Dia +15). Para a indução da mucosite, no dia 0 e 2 foi aplicado em cada animal o quimioterápico 5-FU via intraperitoneal. Nos dias 3 e 4 a mucosa jugal de cada animal foi escarificada. O laser utilizado foi de diodo, InGaAlP, usando a técnica pontual, no modo contínuo e em contato. Foi realizada uma aplicação diária, durante os dias estabelecidos nos grupos experimentais. O equipamento utilizado gerava um feixe de 660nm de comprimento de onda e foi utilizada a potência de 40 mW, 10,0 J/cm<sup>2</sup> de densidade de energia, durante 36 segundos. Seis animais de cada grupo foram pesados e sacrificados nos dias 0, 5, 10 e 15. Foi realizada análise clínica utilizando escores de acordo com o grau de severidade das lesões. Os dados foram comparados utilizando o teste de Kruskal Wallis seguido do teste de comparações múltiplas de Dunn ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** A perda de peso foi similar entre todos os grupos experimentais. O pico de severidade da mucosite para o dia 10 foi menor no grupo preventivo quando comparado aos demais grupos experimentais. **Conclusão:** O LBP demonstrou efeitos positivos na análise clínica da mucosite bucal somente quando aplicado utilizando o protocolo preventivo. Número do GPPG/HCPA: 110134

ao Dia +5); Terapêutico (laser da Dia +5 ao Dia +15) e Conjugado (laser do Dia -5 ao Dia +15). Para a indução da mucosite, no dia 0 e 2 foi aplicado em cada animal o quimioterápico 5-FU via intraperitoneal. Nos dias 3 e 4 a mucosa jugal de cada animal foi escarificada. O laser utilizado foi de diodo, InGaAlP, usando a técnica pontual, no modo contínuo e em contato. Foi realizada uma aplicação diária, durante os dias estabelecidos nos grupos experimentais. O equipamento utilizado gerava um feixe de 660nm de comprimento de onda e foi utilizada a potência de 40 mW, 10,0 J/cm<sup>2</sup> de densidade de energia, durante 36 segundos. Seis animais de cada grupo foram pesados e sacrificados nos dias 0, 5, 10 e 15. Foi realizada análise clínica utilizando escores de acordo com o grau de severidade das lesões. Os dados foram comparados utilizando o teste de Kruskal Wallis seguido do teste de comparações múltiplas de Dunn ( $p \leq 0,05$ ). Resultados: A perda de peso foi similar entre todos os grupos experimentais. O pico de severidade da mucosite para o dia 10 foi menor no grupo preventivo quando comparado aos demais grupos experimentais. Conclusão: O LBP demonstrou efeitos positivos na análise clínica da mucosite bucal somente quando aplicado utilizando o protocolo preventivo. Número do GPPG/HCPA: 110134

#### **MUCOSITE GRAVE EM PACIENTE COM OSTEOSSARCOMA. RELATO DE CASO**

Isabel Nemoto Vergara Sasada, Lauro Jose Gregianin, Maria Cristina Munerato, Algemir Lunardi Brunetto

**Introdução** - O osteossarcoma (OS) é o tumor maligno primário de ossos mais freqüente em crianças e adolescentes. O tratamento oncológico consiste em quimioterapia (QT) associada à cirurgia. A mucosite oral e as infecções odontogênicas são complicações observadas devido à imunossupressão causada pela QT, podendo aumentar o risco de septicemias. **Objetivos** - Condições de saúde bucal prévia adequada e acompanhamento odontológico durante o tratamento são importantes na prevenção das complicações estomatológicas. **Relato de Caso** - Paciente feminina, 15 anos, portadora de OS localizado na tíbia E Grau 3, incluída no Protocolo Brasileiro de Osteossarcoma. As condições de saúde bucal eram favoráveis, com adesão à manutenção da higiene bucal. Após o 1º curso de metotrexato a paciente apresentou mucosite grau 4 com úlceras extensas na mucosa jugal, ventre e bordas da língua, palato duro e crostas hemáticas em lábios. Além da analgesia sistêmica foi aplicado laser de baixa potência, diariamente. **Discussão** - As condições de saúde bucal constituem fator prognóstico para complicações relacionadas à QT. A mucosite Grau 4 determina dificuldade de ingestão e higiene bucal. O paciente pode evoluir para um quadro de desnutrição, desidratação e risco aumentado para infecções sistêmicas graves. Estas complicações podem interferir no tratamento e comprometer a sobrevida do paciente. No relato apresentado, a participação do especialista foi decisiva no 1º episódio de mucosite e na prevenção dos episódios posteriores. **Conclusão** - Este relato ilustra a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe oncológica multidisciplinar para que as complicações em cavidade oral sejam minimizadas e prevenidas diminuindo a morbidade e até a mortalidade em pacientes oncológicos.

#### **RABDOMIOSARCOMA ALVEOLAR PARAMENINGEO EM FACE: RELATO DE CASO**

Isabel Nemoto Vergara Sasada, Lauro Jose Gregianin, Algemir Lunardi Brunetto, Maria Cristina Munerato, Caroline Siviero Dillenburg

**INTRODUÇÃO:** O Rbdomiossarcoma (RMS) é um tumor maligno de partes moles, mais freqüente em crianças até 12 anos. Origina-se das células embrionárias que dão origem à musculatura estriada. Cabeça e pescoço são as regiões mais afetadas. É uma neoplasia agressiva com alta taxa de recidivas locais e metástases. **ETIOLOGIA:** Fatores ambientais, síndromes genéticas e predisposição familiar para tumores são associadas ao aumento do risco de desenvolvimento do RMS. **RELATO DE CASO:** Paciente ACR, sexo feminino, 4 anos, apresenta lesão expansiva na bochecha direita, indolor e com sinais de flutuação. Não há evidência de lesão óssea adjacente e compromete desde a epiderme até a mucosa oral. Não realizava higiene bucal, apresentava sangramento gengival e presença de biofilme. O protocolo de tratamento prevê radioterapia localizada e quimioterapia. As condições de saúde bucal e os cuidados de higiene são importantes para evitar intercorrências estomatológicas durante o tratamento oncológico. **DISCUSSÃO:** A RT de cabeça e pescoço tem profundo impacto na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes. As glândulas salivares são afetadas e ocorrem alterações quantitativas e qualitativas na saliva. A função de proteção da mucosa e dos dentes fica reduzida e os processos de cárie, doença periodontal e mucosites agravam-se. A redução do fluxo salivar altera o paladar e a deglutição podendo levar à desnutrição. Os processos infecciosos podem evoluir para infecções sistêmicas graves e interferir no tratamento e na sobrevida do paciente. **CONCLUSÃO:** Este relato ilustra a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe oncológica multidisciplinar para que as complicações em cavidade oral sejam minimizadas e prevenidas diminuindo a morbidade e até a mortalidade em pacientes oncológicos.

#### **EFEITO SOBRE O REPARO ÓSSEO DE CAMPO MAGNÉTICO SEPULTADO EM CRÂNIO DE RATOS APÓS RECONSTRUÇÃO COM OSSO AUTÓGENO, HIDROXIAPATITA SINTÉTICA E CARTILAGEM ALÓGENA**

Maira Cavallet de Abreu, Felipe Ernesto Artuzi, Mauro Gomes Trein Leite, Marcel Fasolo de Paris, Deise Ponzini, Edela Puricelli

**Introdução:** A compreensão dos fenômenos de reparo ósseo representa parte fundamental da odontologia e da cirurgia bucomaxilofacial. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência do estímulo de campo magnético sepultado sobre o reparo ósseo em calvária de ratos após reconstrução com enxerto ósseo autógeno, implante de hidroxiapatita granulada sintética ou enxerto alógeno de cartilagem, comparados entre si e aos